

LAGECI LABORATÓRIO DE GESTÃO
COSTEIRA INTEGRADA

INFORMATIVO

Florianópolis - SC - Abril de 2020 - n. 07

Pesca de emalhe no litoral de São Paulo

Como compatibilizar a atividade pesqueira com as
Unidades de conservação? pg. 4



**Distanciamento físico e
social, sim. Isolamento
de ideias, não!**

Entenda como estamos nos
reinventando neste momento .
pg. 3

**LAGECI realiza
Seminário Integrado**

Pesquisadores utilizaram
plataforma online para
apresentar seus trabalhos
pg. 7



Quem somos

O Laboratório de Gestão Costeira Integrada da UFSC - LAGECI - se dedica a projetos e pesquisas que visam o planejamento e gestão da zona costeira e marinha, com foco em serviços ecossistêmicos, governança costeira, áreas protegidas, gestão de praias, vulnerabilidade costeira, redes de intercâmbio regionais, nacionais e internacionais. Trabalhamos em parceria com diversas instituições e universidades nacionais e internacionais.



Projetos e publicações podem ser visualizados na página
<http://lageci.paginas.ufsc.br>.

Equipe editorial

Dra. Marinez Scherer
Me. Karla C. Oliveira Lobato
Bsc. Alessandra Pfuetzenreuter

Colaboradores ed. 07

Me. Rita de Cássia Dutra
Me. Vitor Alberto de Souza
Bsc. Mariana Mattos
Bsc. Natália Corraini

Contato



<http://lageci.paginas.ufsc.br>



[http://lageci.paginas.ufsc.br](mailto:lageci.ufsc@gmail.com)



[lageci_ufsc](https://www.instagram.com/lageci_ufsc)



lageci.ufsc@gmail.com

BOLETIM INFORMATIVO



Marinez Scherer

Praia da Barra da Lagoa –Florianópolis, SC

Abril 2020

3 REINVENÇÃO Covid-19 impõe distanciamento físico, mas não de ideias

4 Artigo Mapeamento participativo como ferramenta para a gestão da pesca de emalhe no litoral centro-sul de São Paulo

SEÇÕES

Eventos

Defesas

Agenda

Capa Praia de Peruíbe.
Créditos: André Pimentel



DA EQUIPE EDITORIAL

Distanciamento físico e social, sim. Isolamento de ideias, não!

As atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade de Santa Catarina são reconhecidas pela alta qualidade, no Brasil e no exterior. No entanto, a pandemia global causada pela COVID-19 traz uma série de desafios a todos nós: prioridade de salvar vidas e cuidar da saúde, situação socioeconômica do nosso país, problemas de comunicação, dificuldades nas relações pessoais.

No trabalho, é hora de pensar em alternativas para muitas de nossas atividades na UFSC e no Laboratório de Gestão Costeira Integrada - LAGECI. O Seminário Integrado do LAGECI, reuniões, trocas de ideias, defesas de trabalhos acadêmicos, palestras, workshops nacionais e internacionais são alguns exemplos das atividades que ocorreram no laboratório durante o mês de abril. E teremos mais em maio: duas defesas de mestrado, uma de doutorado, uma aula com professor convidado da Universidade Nova de Lisboa e uma atividade de extensão na Marcha Virtual pela Ciência no Brasil (SBPC/SC) (a ser confirmada).

Todos os membros do laboratório estão de parabéns por não desanimarem e assumirem a responsabilidade de manter as atividades e contribuir para o avanço da ciência. Sabemos que ter acesso a essa comunicação é um privilégio, razão que só faz aumentar ainda mais a nossa responsabilidade de continuar a demonstrar nosso trabalho e a importância da universidade pública, gratuita de qualidade - como a UFSC.

Profa. Dra. Marínez Scherer, coordenadora Laboratório de Gestão Costeira Integrada (LAGECI)/UFSC

Mapeamento participativo como ferramenta para a gestão da pesca de emalhe no litoral centro-sul de São Paulo

VITOR ALBERTO SOUZA E DÉBORA MARTINS DE FREITAS

Objetivo

O objetivo da pesquisa foi mapear, a partir da percepção de espaço dos atores locais, a distribuição da pesca de emalhe na porção sul da Área de Proteção Ambiental (APA) Marinha do Litoral Centro, no Estado de São Paulo. Esses dados buscaram subsidiar a criação de novas regulamentações para os pescadores da região, visto a incompatibilidade entre a tipologia das Unidades de Conservação da região e áreas de maior adensamento da atividade pesqueira.

Metodologia

Utilizou-se de método de mapeamento participativo com pescadores da região de Peruíbe, no qual os pescadores foram solicitados a demarcar em mapas impressos os locais onde costumavam pescar. Esses mapas foram digitalizados e os polígonos demarcados foram sobrepostos, a fim de identificar áreas de maior concentração da atividade pesqueira.

Resultados

Foram identificados pontos onde ocorre o adensamento de pescadores e constatou-se que esses pontos se localizam próximos às Unidades de Conservação (UCs) de proteção integral da região e que, portanto, constituem áreas de incongruência entre os objetivos estabelecidos pelas UCs e o uso por parte dos pescadores.

Conclusão

Concluiu-se que as áreas de exclusão de pesca resultante de diversas normativas em diferentes escalas (Federais, Estaduais e da própria APA) torna grande parte da área de estudo restrita à pesca artesanal de emalhe. O fechamento dessas áreas para a pesca, sem considerar a realidade dos pescadores locais, significa o não cumprimento desses regramentos por parte dos pescadores e dificulta ações de conservação que poderiam estar associadas às áreas de exclusão de pesca.

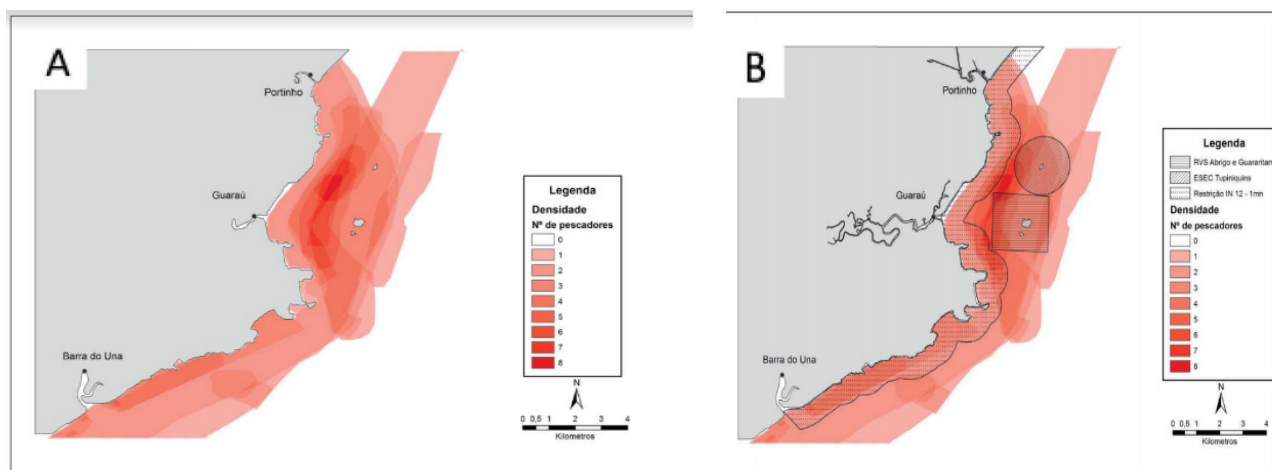


FIGURA – Distribuição da pesca de emalhe (A) e áreas de restrição à pesca (B) em Peruíbe.

Artigo completo disponível em: <https://revistas.ufpr.br/made/article/view/54889>

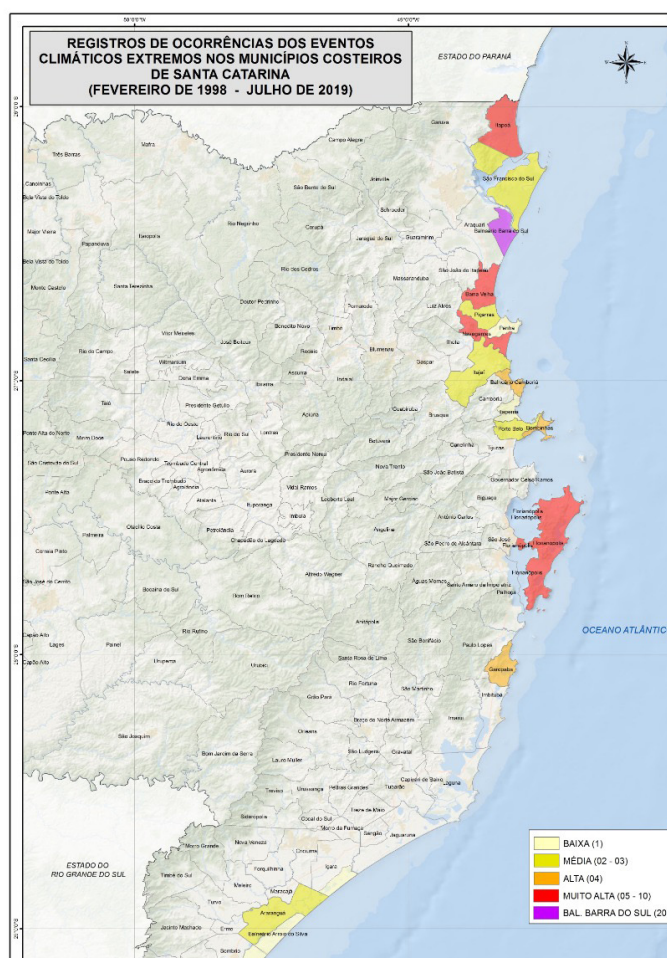
Reunião LAGECI: Trabalho desenvolve análise sobre os eventos extremos nos municípios de Santa Catarina

No dia 24 de março, a doutoranda Rita Dutra do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, apresentou durante reunião do Laboratório de Gestão Costeira Integrada-LAGECI, o levantamento dos registros de ocorrências de eventos adversos extremos nos 25 municípios costeiros de Santa Catarina, com histórico de notificações.

O trabalho teve por objetivo identificar as áreas mais afetadas pelos eventos, tendo como parâmetro duas tipologias: Erosão Costeira Marinha e Ciclones (Maré de Tempestade – Ressaca) no período de 1998 a 2019.

O levantamento foi parte integrante de um compromisso do LAGECI/UFSC e da Defesa Civil de Santa Catarina. Os dados e informações coletadas tiveram como fonte de pesquisa dois modelos de relatórios técnicos: Avaliação de Danos de Desastres (AVADAN) e o Formulário de Informações do Desastre – FIDE, disponíveis no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD), da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, secretaria vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional. A base de dados utilizada no levantamento reporta as seguintes informações: a natureza do evento ocorrido; data da ocorrência do desastre; localidade atingida; área afetada (rural ou urbana); as causas e efeitos do desastre; danos humanos; danos materiais; prejuízos econômicos público e privado.

O trabalho realizado veio contribuir para identificar os municípios mais vulneráveis frente o histórico dos eventos adversos extremos com base nos registros de ocorrências. Desta forma, foi possível revelar o número de pessoas afetadas e o volume de danos e prejuízos, permitindo maior conhecimento e compreensão dos impactos dos eventos no sentido de orientar ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e adaptação. Busca-se também, contribuir para avanços institucionais e conjunturais no que diz respeito à organização do espaço geográfico em ambientes praias.



Reunião LAGECI: Planejamento Espacial Marinho

No dia 07 de abril, o Laboratório de Gestão Integrada -LAGECI promoveu uma discussão sobre aspectos conceituais e práticos de Planejamento Espacial Marinho (PEM). Mediada pelos integrantes Sereno Diederichsen e Vitor de Souza, o debate se iniciou com a apresentação de dois artigos: Ansong et al., 2017; Santos et al., 2018, desenvolvendo-se a partir das experiências e perspectivas pessoais dos demais integrantes.

Durante a discussão foi possível entender os principais desafios em termos institucionais, legais e conceituais que o Brasil terá de superar para poder implementar o PEM como instrumento de gestão marítima com sucesso.

Além disso, também se discutiu as prospecções da atuação do grupo de pesquisa nesta temática, além de possíveis produções científicas para o futuro.



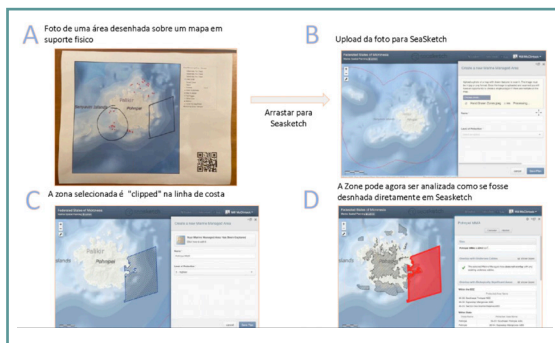
Projeto LEAP

Nos dias 14 e 15 de abril ocorreu o II Workshop do Projeto Leveraging Ecosystem-based Approaches for Priority-setting (South Atlantic Coast) - LEAP, de maneira virtual.

O Projeto conta com pesquisadores do Brasil, Uruguai e Argentina e tem como objetivo o estudo de ecossistemas costeiros e marinhos e seus serviços além da aplicação da metodologia da Lista

Vermelha de Ecossistemas (IUCN), na Zona Costeira dos respectivos países.

56 MSPglobal – Mapeamento participativo como uma solução criativa para o PEM



A equipe do LAGECI participou do Webinar Mapeamento Participativo como uma Solução Criativa para o Planejamento Espacial Marinho (PEM), que ocorreu no dia 16 de abril, de maneira virtual.

O Webinar foi organizado pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI/UNESCO) e contou com as palestras da Doutora Helena Calado, que apresentou o caso do PEM nos Açores, Portugal; e da Doutora é Dannieli Herbst Dannieli Herbst Gerhardinger, que apresentou a experiência na Baía da Babitonga em Santa Catarina. Também foi apresentada a ferramenta Seasketch como uma possibilidade para mapeamento participativo no âmbito do projeto.

LAGECI desenvolve seu III Seminário de Integração

Em ambiente virtual 25 trabalhos foram apresentados

Em meio aos desafios gerados pelo distanciamento social, os membros do Laboratório de Gestão Costeira Integrada - LAGECI, seguem seus cronogramas de produção. Dentro deste contexto, nos dias 23 e 30 abril ocorreu, em ambiente virtual, o III Seminário de Integração do LAGECI/UFSC.

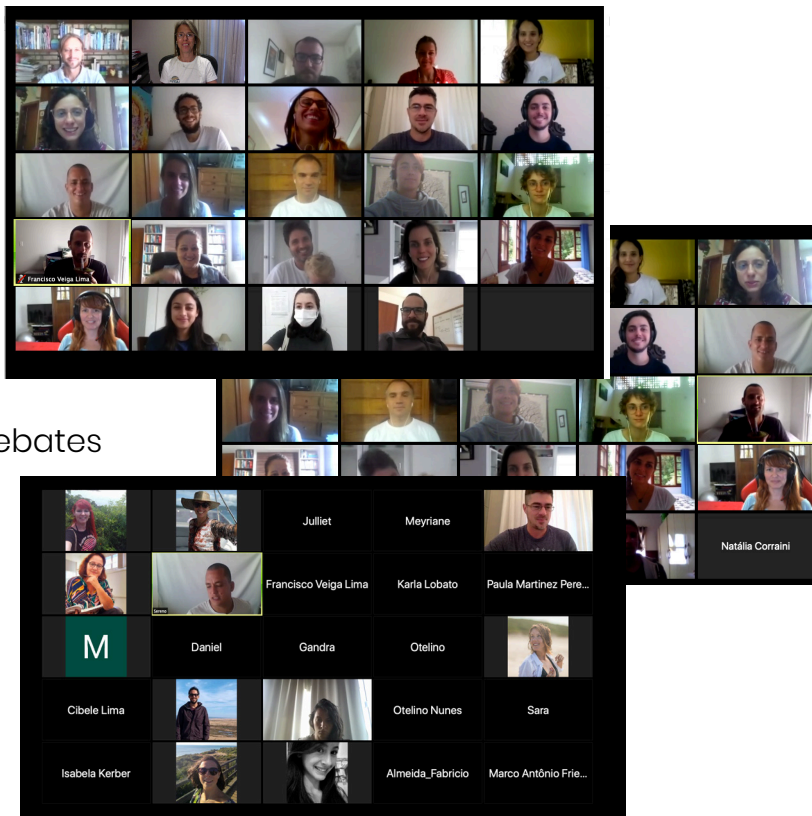
O evento tem por objetivo proporcionar um espaço para debates acadêmico-científicos sobre a zona costeira e marinha e busca, especialmente, apresentar estudos e colaborações nos campos de gestão, planejamento e governança da zona costeira.

As 25 apresentações, distribuídas nos dois dias, foram divididas em sete sessões temáticas:

- Riscos e desastres;
- Áreas protegidas;
- Gestão de praias;
- Serviços e bases ecossistêmicas;
- Usos humanos e sociedade;
- ODS e governança costeira e
- Suportes para a gestão costeira.

Apesar de ser desenvolvido por pesquisadores do laboratório da Universidade de Santa Catarina, os trabalhos além de se dedicaram aos estudos do ambiente do estado em questão, também promovem incursões em estudos de toda a costa brasileira, desde o litoral do Rio Grande do Sul, aos processos de derramamento de óleo no nordeste.

O seminário contou ainda com a participação de professores convidados,



como o Prof. Daniel Telles (UFPR), Prof. Jarbas Bonetti (UFSC) e Prof. Carlos Pereira da Silva da Universidade Nova de Lisboa (Portugal).

Segundo o professor Daniel, o evento superou as expectativas e se mostrou como uma excelente oportunidade de aproximação entre as instituições. Para a professora Marinez Scherer, coordenadora do LAGECI "é surpreendente ver o volume de produção desenvolvido pelos membros do laboratório, o seminário cria essa oportunidade de conectarmos nossas ações como grupo".

O encontro gerou um livro de resumos que pode ser acessado em:

<http://lageci.paginas.ufsc.br>

Qualificação 2 – Gestão de Praias no Brasil: necessidades de atualizações?



No dia 08 de abril, a mestranda Alessandra Pfuetzenreuter apresentou seu trabalho para a Qualificação 2, do Mestrado em Oceanografia. O objetivo do estudo é identificar descritores presentes nos Manuais do Projeto Orla e comparar com descritores propostos nas leis que o regem.

Foram utilizadas referências mundiais em Qualidade de Praias para propor novos descritores e consequentemente melhorar a qualidade ambiental, social e econômica na gestão das praias. Também foram abordados descritores relacionados com mudanças climáticas incrementando as propostas de melhorias da orla, bem como quais medidas devem ser inseridas na elaboração de um Plano de Gestão Integrada.

A Qualificação contou com a participação de Professores da Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal do Rio Grande e Universidade Federal do Paraná. A pesquisa está sendo desenvolvida no âmbito do Projeto Subsídios para Avaliação do Termo de Adesão de Praias e tem como principal resultado a atualização dos elementos que devem conter em um Plano de Gestão Integrada.

Defesa prévia da pesquisa de mestrado

Participação social na gestão de áreas marinhas protegidas restritivas: o caso da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo (SC)

A acadêmica Mariana Mattos, mestranda do PPG em Oceanografia, teve a oportunidade de apresentar sua pesquisa de mestrado para a equipe do LAGECI durante a reunião de trabalho do grupo.

A “apresentação prévia” é um hábito do grupo, em que os alunos podem simular a banca de defesa do seu trabalho junto aos colegas e receber críticas e contribuições para este momento importante para obtenção da titulação.

O trabalho apresentado intitula-se “Participação social na gestão de áreas marinhas protegidas restritivas: o caso da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo (SC)” e aborda os desafios para gestão desta unidade de conservação catarinense, com foco na participação do setor de pesca artesanal no seu Conselho Gestor.



Defesa prévia da pesquisa de mestrado

Hierarquização de áreas prioritárias para a gestão da orla marítima da Ilha d Santa Catarina

Dando sequência ao fluxo de apresentações de pré-vias de defesa de mestrado, a acadêmica Natália Corraini apresentou, no dia 28 de abril, durante reunião do LAGECI, o seu trabalho: "Hierarquização de áreas prioritárias para a gestão da orla marítima da Ilha d Santa Catarina".

Em seu estudo Natália abordou a pressão que decorre sobre os ecossistemas costeiros devido as atividades humanas trazendo um levantamento das áreas mais suscetíveis a eventos extremos na Ilha de Santa Catarina através de um modelo gerado pelo software INVEST.

Os resultados do risco gerados pelo modelo, em associação com a susceptibilidade à ocorrência de eventos erosivos apontaram 14 pontos classificados com risco muito alto, distribuídos ao longo de 7 praias, especialmente no norte da Ilha. A partir do resultado a acadêmica trouxe como recomendações o uso, pelo poder público, do Plano de Gestão Integrada da Orla o que possibilitaria uma resposta mais rápida em relação aos eventos e consequentemente uma proteção dos ecossistemas.



Parceiros LAGECI



Rede Ibero-Americana de Gestão Costeira Integrada – Rede IBERMAR
Os membros do LAGECI participam da Rede IBERMAR e a Profa. Marinez Scherrer é editora-chefe da Revista Costas. A Revista Costas é uma publicação periódica, editada pela Rede Ibero Americana de Gestão Costeira Integrada (IBERMAR), em parceria com a Associação Universitária Ibero Americana de Pós-Graduação (AUIP) e com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). A Revista aceita artigos originais e não publicados ou propostos para publicação em outra revista. Serão recebidos artigos que tratem de aspectos relacionados à Gestão Integrada da Zona Costeira e Marinha.

Para saber mais acesse:
<https://hum117.uca.es/red-ibermar/>

Agenda

de defesas

06/05 às 14:00	Mariana Mattos Defesa de Dissertação de Mestrado de	“Participação social na gestão de áreas marinhas protegidas restritivas: o caso da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo (sc)” Acesso plataforma ZOOM - https://us02web.zoom.us/j/693125375
08/05 às 09:00	Natalia Corraini Defesa de Dissertação de Mestrado de	“HIERARQUIZAÇÃO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA A GESTÃO DA ORLA MARÍTIMA DA ILHA DE SANTA CATARINA” Acesso plataforma ZOOM - https://us02web.zoom.us/j/538336680
15/05 às 14:00	Fabrcio Basilio de Almeida Defesa de Tese de Doutorado	“Base Eossistêmica para a Gestão em Unidades de Conservação Marinho-Cos-teiras do Brasil” Acesso plataforma ZOOM - https://us02web.zoom.us/j/88400337550



A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), junto a suas Secretarias Regionais e Sociedades Científicas Afiliadas, somam forças a entidades de todo o País ligadas à CT&I para a realização da **Marcha Virtual pela Ciência no Brasil**. Com atividades transmitidas pelas redes sociais ao longo do dia, o objetivo da manifestação é chamar a atenção para a importância da ciência no enfrentamento da pandemia de covid-19 e de suas implicações sociais, econômicas e para a saúde das pessoas.

Participe da Marcha Virtual pela Ciência!

Vamos nos unir neste **#paCTopelavida!** **#FiqueEmCasacomCiencia**
Marcha Virtual pela Ciência no Brasil (SBPC/SC)

07/05 - às 9:00 - Café com Gestão Costeira.

Mesa de debates sobre a gestão da zona costeira e marinha no Brasil e as implicações para a saúde pública (a confirmar).

<http://portal.sbpcnet.org.br/marcha-virtual-pela-ciencia/>



Agenda

Próximos eventos

OBS: as datas dos eventos aqui listados foram conferidas em 27/04/2020. Entendemos que, devido a COVID-19, alterações possam ser realizadas ao longo do ano.

Maio

Marine Socio-Ecological Systems

25-29 de maio
Yokohma - Japão

<https://meetings.pices.int/meetings/international/2020/MSEAS/program>

Julho

Nature-based Solutions in a Changing Climate

7 – 9 julho 2020

Evento virtual

<https://www.naturebasedsolutionsoxford.org/>

Setembro

Estuaries and coastal seas in the Anthropocene – Structure, functions, services and management

7-11 de setembro

Hull – Reino Unido

<http://www.estuarinecoastalconference.com/>

Sustainable Coastal Planning in a Changing World

17-19 de setembro

Raseborg – Finlândia

<https://www.novia.fi/coastgis2020/home/>

Plastic in the arctic and the sub-arctic region

28-30 de setembro
Reykjavik, Iceland.
<https://www.arcticplastics2020.is/index.php/en/>

Outubro

X Encontro Rede Braspor: Sociedade, Ambiente e Tecnologia: Mar afora, costa adentro

5-8 de outubro
Santos - Brasil
<https://www.facebook.com/www.redebraspor.org/>

Tercera Convención Internacional Geografía, Medio Ambiente y Ordenamiento Territorial

5-9 de outubro
Havana - Cuba
<http://www.uh.cu/evento/iii-convencion-geografia-medio-ambiente-y-ordenamiento-territorial>

Our Coastal Futures – Gold Coast, Australia

19-22 de outubro
Gold Coast Australia
<http://coastalfuturesconference.com/>

Novembro

II Simpósio Nacional Geografia, Ambiente e Território

17-20 de novembro
Belém - Pará
<https://iisimgat.webnode.com/>

Ecosystem-based management, indigenous and local community empowerment [S12] at the NZ Geographical Society conference

25-27 de novembro
Wellington - Nova Zelândia
<https://nzgsconference2020.gitlab.io/#portfolioModal3>

Calendário 2021

Janeiro

IUCN World Conservation Congress

7-15 de janeiro
Marseille - France
<https://www.iucncongress2020.org/programme>

Junho

6th International EcoSummit

14-18 de junho
Austrália
<http://www.ecosummitcongress.com/>

Julho

Nature-based Solutions in a Changing Climate 2021

6-8 de julho
<https://www.naturebasedsolutionsoxford.org/home/>